

# CADEIA PRODUTIVA DA CARNE SUÍNA: ASPECTOS ECONÔMICOS, REGIONAIS E AMBIENTAIS

FÁVERO, Bruna Rafaela  
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata

## INTRODUÇÃO

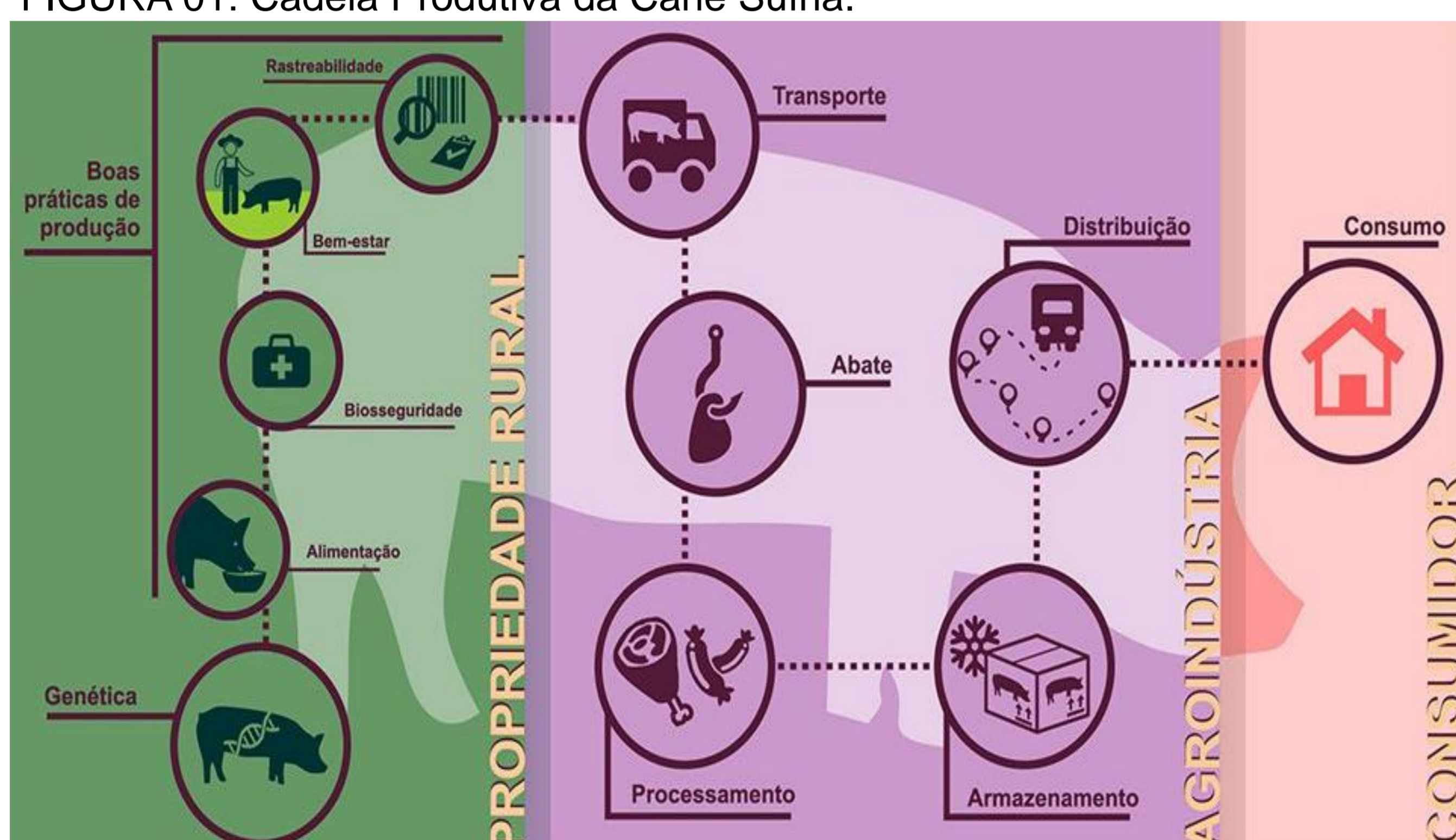
A cadeia produtiva de suínos no Brasil configura-se como um dos complexos agroindustriais mais dinâmicos do agronegócio nacional, articulando atividades que vão desde a produção de grãos para ração até o consumo de carne in natura e produtos industrializados. O país consolidou-se nas últimas décadas entre os maiores produtores e exportadores mundiais de carne suína, impulsionado por avanços tecnológicos, aumento de escala, especialização produtiva e maior coordenação entre os elos da cadeia. A literatura especializada evidencia que esse sistema produtivo envolve diversos segmentos interdependentes, cuja organização determina a competitividade e a sustentabilidade econômica do setor.

## DESENVOLVIMENTO

### Estrutura e Segmentação da Cadeia

A cadeia suinícola, conforme ilustra a imagem 1, é tradicionalmente descrita em segmentos como insumos (grãos, genética, nutrição e sanidade), produção pecuária (granjas de ciclo completo, unidades produtoras de leitões e unidades de terminação), abate e processamento, distribuição e consumo final. Conforme analisam Miele e Waquil (2007) esses segmentos se articulam por meio de diferentes subsistemas independente, cooperativo e integrado sendo este último fortemente impulsionado pela atuação de agroindústrias e cooperativas, que assumem papel central na coordenação econômica e técnica da cadeia.

FIGURA 01: Cadeia Produtiva da Carne Suína.



Fonte: EMBRAPA, 2025.

### Particularidades Regionais

A organização da cadeia apresenta variações relevantes entre regiões brasileiras. Anunciato e Paes (2016), ao analisarem a suinocultura de Mato Grosso, destacam a predominância das granjas operando no Sistema Intensivo de Suínos Confinados (SISCON), presente em cerca de 95% das propriedades estudadas. Nesse contexto, granjas de ciclo completo (CC), unidades produtoras de leitões (UPL) e unidades de terminação (UT) mantêm estreita relação com frigoríficos e cooperativas, evidenciando um modelo fortemente dependente da disponibilidade local de grãos e de políticas estaduais de incentivo ao agronegócio.

No Oeste do Paraná, a cadeia passou por expressiva transformação. Willer et al. (2012/2013) mostram que a região evoluiu de uma suinocultura de subsistência, nos anos 1970, para um complexo agroindustrial altamente especializado. Entre 1995 e 2007, houve crescimento significativo nos abates, no número de postos de trabalho e na presença de cooperativas como Frimesa, Copagril, C-Vale, Lar e Copacol, que desempenham papel estratégico na integração entre produtores, indústria e mercados. Do ponto de vista econômico, Guimarães et al. (2017) destacam que o desempenho brasileiro decorre da modernização das granjas, da difusão da integração contratual e do fortalecimento das exportações. Contudo, o setor permanece vulnerável à volatilidade cambial, ao custo dos insumos e às barreiras sanitárias internacionais, fatores que afetam diretamente a renda dos produtores. Patias et al. (2019), ao investigarem a relação entre os preços nos diferentes elos da cadeia (produtor, atacado e varejo), demonstram que ainda existem falhas de integração. Utilizando hedge dinâmico com modelo GARCH-DCC, os autores evidenciam que essa estratégia reduz a volatilidade dos preços de forma mais eficiente do que modelos tradicionais de regressão. Além da dimensão econômica, a cadeia suinícola enfrenta crescente pressão socioambiental. Pedroso et al. (2012) analisam empresas produtoras e industrializadoras de suínos em Toledo (PR) e verificam práticas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de recursos naturais, ao uso racional da água e à mitigação de impactos ambientais, sobretudo no manejo de dejetos. Apesar disso, grande parte dessas ações decorre de requisitos legais. A lógica de cluster, entretanto, favorece inovações ambientais e maior capacidade de planejamento coletivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cadeia produtiva de suínos no Brasil apresenta elevado nível tecnológico e forte coordenação entre produtores, cooperativas e agroindústrias, com destaque para regiões como Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Apesar dos avanços e do crescimento das exportações, o setor ainda enfrenta desafios como volatilidade de preços, altos custos de produção, exigências sanitárias e pressões por sustentabilidade ambiental e bem-estar animal. Para se manter competitiva, a suinocultura brasileira precisa fortalecer a coordenação econômica, ampliar o uso de instrumentos de gestão de risco, modernizar processos produtivos e incorporar práticas ecoeficientes. O futuro da cadeia depende da integração entre eficiência produtiva, responsabilidade socioambiental e modelos de governança capazes de garantir estabilidade e sustentabilidade em todos os seus elos.

## REFERÊNCIAS

- ANUNCIATO, Karine Medeiros; PAES, Nelson Leitão. Panorama da Cadeia Produtiva da Suinocultura no Estado de Mato Grosso. *Revista de Estudos Sociais*, v. 18, n. 36, p. 107-140, 2016. DOI: 10.19093/res.v18i36.3443.
- GUIMARÃES, D. D.; AMARAL, G. F.; MAIA, G. B. S.; LEMOS, M.; ITO, M.; CUSTODIO, S. Suinocultura: estrutura da cadeia produtiva, panorama do setor no Brasil e no mundo e o apoio do BNDES. *BNDES Setorial*, Rio de Janeiro, n. 45, p. 85-136, 2017.
- MIELE, Marcelo; WAQUIL, Paulo D. Cadeia produtiva da carne suína no Brasil. *Revista de Política Agrícola*, ano XVI, n. 1, p. 75-87, jan./fev./mar., 2007.
- PATIAS, Jovanni; SCHLENDER, Sergio Guilherme; HÖFLER, Claudio Edilberto; MALHEIROS, Marco Antonio da Costa; GODOY, Leoni Penitido. Uma cadeia produtiva mais integrada? A utilização do hedge dinâmico na oscilação dos preços diários da cadeia produtiva da carne suína. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 57, n. 4, p. 519-529, 2019. DOI: 10.1590/1806-9479.2019.166437.
- PEDROSO, Antônio; CELLA-DE-OLIVEIRA, Flávio Augusto; DUTRA, Ivan de Souza; MOROZINI, João Francisco. Processo ou Ações de Ecoeficiência em Empresas da Cadeia Produtiva Agroindustrial da Suinocultura na região de Toledo - Paraná, Brasil. *Revista Capital Científico - Eletrônica (RCCe)*, v. 10, n. 1, 2012.
- WILLER, Ednise Maria; ALVES, Lucir Reinaldo; STADUTO, Jefferson Andronio Ramundo; GERMANN, Carloti. Análise do crescimento da cadeia agroindustrial de suínos no oeste do Paraná, Brasil. *Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR*, v. 13, n. 1, p. 115-137, 2012/2013.